

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo IX – Intervenção dos Espíritos no mundo corporal

Item 6. Anjos da guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos.

515. Que se há de pensar dessas pessoas que se ligam a certos indivíduos para levá-los à perdição, ou para guia- -lós pelo bom caminho?

R. “Efetivamente, certas pessoas exercem sobre outras uma espécie de fascinação que parece irresistível. Quando isso se dá no sentido do mal, são maus Espíritos, de que outros Espíritos também maus se servem para subjugá-las. Deus permite que tal coisa ocorra para vos experimentar.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0515).

Livro 11

Capítulo 515 – Influência de encarnados

0515 / LE

Os Espíritos exercem influência constantemente nos encarnados e, certamente, a recíproca também ocorre; no entanto, deves verificar qual o tipo de Espírito que está a te influenciar, e essa verificação se dá pela qualidade de sentimentos que estás recebendo pelas vias dos pensamentos que te chegam nas raias da percepção: se forem pensamentos inferiores, induzindo-te para o mal, deves reconhecer que são Espíritos investidos no mal. As paixões inferiores vêm das sombras, ao passo que as idéias de amor, de caridade, de perdão, trabalho honesto etc., são oriundas das almas enobrecidas, que são Espíritos de luz.

Que se há de pensar quando somos induzidos por encarnados e desencarnados para maus pensamentos? Que são Espíritos malfeitores, e se nos demormos recebendo essas idéias maléficas, a notícia corre no mundo dos Espíritos e, em torno de nós, ajuntar-se-ão outros malfeitores com as mesmas idéias, atraindo cada vez mais companhias da mesma estirpe de sentimentos. O homem tem de se modificar. A Doutrina dos Espíritos é a religião de mudanças constantes, mudança de pensamentos, de idéias e mesmo do verbo, sempre para melhor, aprimorando-se cada vez mais. Também os encarnados que se ligam a nós estão obedecendo a uma lei vigorosa que se chama Justiça. Se nos encontrarmos cercados por encarnados de más intenções, cuidemos de mudar alguma coisa dentro de nós. Se, por acaso, acreditarmos que nada temos a mudar, é um teste que estamos a passar para provarmos o nosso amor à vida, na vida de Deus. Muitas coisas que vêm ao teu encontro e que não estás atraindo por sintonia, são para te experimentar, para testar as tuas forças e verificar o que aprendeste nas lutas de cada dia.

Vejamos o que Paulo fala em Coríntios II, capítulo dois, versículo oito:

Pelo que vos rogo que confirmeis para com ele o vosso amor.

Em toda investida que sofremos das sombras, devemos confiar o nosso amor para com o Cristo, sem perder de vista a esperança na vida reta. Quem é seguro em si mesmo da vida reta que leva, não teme as investidas do mal; antes, confirma o bem ante todas as circunstâncias. Se por acaso andares em caminho com o que rouba, não faças o mesmo:

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

ensina-o a respeitar as coisas alheias; se por ventura fores influenciado por ele, é porque estás na mesma dimensão de sentimentos, e se ele aceitar a tua influência do bem, é nota sonante que ele deseja melhorar. Isso será uma glória para quem se encontra ajudando. O mundo está cheio de fascinações para o mal. Não sejas instrumento dele. Procura integrar-te na falange do bem, Porque ele sempre vence, por ser força poderosa do amor.

Experimenta ajudar a quem sofre, a falar com mais proveito ao companheiro, a trabalhar honestamente, a distribuir alegria e dar pão a quem tem fome, que verás como o mundo de luz se abre em teu ravor, convertendo as trevas em paz, as guerras em serenidade e o ódio em verdadeiro amor.

Não julgues a ninguém pelo que sofres. Deus sabe melhor que todos nós por que isso ocorre. Nada acontece em vão; tudo são lições imortais para a felicidade de todos. Vê que o Senhor está rente a ti; ama-O ardentemente, que esse amor converter-se-á em paz para ti mesmo.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro XI, Cap. 515 – Influência de encarnados.

– questão 0515, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.